



OCORRÊNCIA DE NEMATÓIDES GASTRINTESTINAIS DE AVESTRUZES (*Struthio camelus*) ORIUNDOS DE UMA PROPRIEDADE NO MUNICÍPIO DE MAGÉ – RJ

Felipe Victorio de Castro Bath¹; Caroline Fagundes Tarcitano²; Aline Bianchini Henriques³.

¹Mestrando em Microbiologia Veterinária, UFRRJ; ²Graduanda em Medicina Veterinária, UFRRJ; ³Médica Veterinária e Graduanda em Ciências Biológicas, UFRJ.
felipebath@hotmail.com.

Diversas doenças parasitárias incidem sobre os avestruzes, sendo que a maioria dos parasitas dessas aves encontram-se no sistema digestório. Dentre os nematóides, o parasita mais comumente identificado foi *Libyostrongylus douglassii*, embora *Codiostomum* sp também tenha sido encontrado. Este estudo foi elaborado com o propósito de se determinar o diagnóstico parasitológico de fezes, para o conhecimento destes parasitas no referido plantel. Foram realizadas duas visitas técnicas, uma no mês de agosto de 2006 e outra no mês de março de 2007. Coletaram-se fezes de avestruzes (*Struthio camelus*), de ambos os sexos, de diferentes faixas etárias, pertencentes a um criatório, onde o manejo é zootecnicamente adequado, localizado no Município de Magé - RJ, sendo de 100 animais na primeira visita e de 80 na segunda. Foram consideradas cinco faixas etárias: de 1 até 90 dias; de 91 a 180; de 181 a 365 dias; de 1 ano a 2 anos e reprodutores (acima de 2 anos). No criatório em questão, faz-se uso de barreiras sanitárias e somente pessoas autorizadas possuem acesso aos animais. Foram obtidas amostras individuais de fezes recém emitidas de todas as aves de maneira não aleatória, de acordo com a disponibilidade de animais. Após a coleta, o material foi acondicionado em sacos plásticos devidamente identificados e mantido sob refrigeração até o momento de ser examinado. De cada amostra foram retiradas alíquotas para avaliação do OPG, utilizando-se a técnica de MacMaster. O material fecal de cada faixa etária foi homogeneizado para realização de coproculturas para obtenção de larvas e posterior identificação dos gêneros. Depois de identificados, foram verificados os percentuais de frequência dos gêneros. Verificaram-se amostras positivas somente para ovos da ordem Strongylida. Foi possível observar que 25 % dos animais reprodutores na 1ª visita estavam positivas ao exame parasitológico. A intensidade de infecção - avaliada pela média do número de ovos eliminados - foi pequena, tendo esta faixa etária uma média de 115 OPG, no entanto esta média é suficiente para manter a contaminação ambiental, favorecendo a infecção/reinfecção das aves. Já na segunda visita o percentual de animais positivos nesta mesma faixa etária decaiu para 22,22%. Nas demais faixas etárias, em ambas as visitas, o resultado foi negativo. Após exame das larvas, obtidas por coprocultura, foi identificado o gênero *Codiostomum* em 100% das amostras positivas. No criatório estudado, não foram observados sintomas de parasitose clínica nem morte de animais. Tal resultado pode estar associado ao bom manejo higiênico-sanitário e nutricional das aves estabelecido pelo médico veterinário responsável técnico, como possivelmente também à ausência do nematóide *L. douglassii* que é extremamente patogênico. Em função dos resultados foi possível concluir que nas aves do criatório estudado não houve infecção parasitária mista, a eliminação de ovos foi pequena e que ocorre a prevalência de 100% de *Codiostomum* sp no plantel.